Efésios Cap 02

- 1 E VOS vivificou, estando vós mortos em ofensas e pecados,
- **2** Em que noutro tempo andastes segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe das potestades do ar, do espírito que agora opera nos filhos da desobediência:
- **3** Entre os quais todos nós também antes andávamos nos desejos da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos por natureza filhos da ira, como os outros também.
- 4 Mas Deus, que é riquíssimo em misericórdia, pelo seu muito amor com que nos amou,
- 5 Estando nós ainda mortos em nossas ofensas, nos vivificou juntamente com Cristo (pela graça sois salvos),
- **6** E nos ressuscitou juntamente com ele e nos fez assentar nos lugares celestiais, em Cristo Jesus;
- 7 Para mostrar nos séculos vindouros as abundantes riquezas da sua graça pela sua benignidade para conosco em Cristo Jesus.
- ${\bf 8}$ Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus.
- 9 Não vem das obras, para que ninguém se glorie;
- 10 Porque somos feitura sua, criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus preparou para que andássemos nelas.
- 11 Portanto, lembrai-vos de que vós noutro tempo éreis gentios na carne, e chamados incircuncisão pelos que na carne se chamam circuncisão feita pela mão dos homens;
- 12 Que naquele tempo estáveis sem Cristo, separados da comunidade de Israel, e estranhos às alianças da promessa, não tendo esperança, e sem Deus no mundo.
- 13 Mas agora em Cristo Jesus, vós, que antes estáveis longe, já pelo sangue de Cristo chegastes perto.
- 14 Porque ele é a nossa paz, o qual de ambos os povos fez um; e, derrubando a parede de separação que estava no meio,
- 15 Na sua carne desfez a inimizade, isto é, a lei dos mandamentos, que consistia em ordenanças, para criar em si mesmo dos dois um novo homem, fazendo a paz,
- 16 E pela cruz reconciliar ambos com Deus em um corpo, matando com ela as inimizades.

- 17 E, vindo, ele evangelizou a paz, a vós que estáveis longe, e aos que estavam perto;
- 18 Porque por ele ambos temos acesso ao Pai em um mesmo Espírito.
- 19 Assim que já não sois estrangeiros, nem forasteiros, mas concidadãos dos santos, e da família de Deus;
- 20 Edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, de que Jesus Cristo é a principal pedra da esquina;
- 21 No qual todo o edifício, bem ajustado, cresce para templo santo no Senhor.
- 22 No qual também vós juntamente sois edificados para morada de Deus em Espírito.

Cmt MHenry Intro: A igreja se compara com uma cidade, e todo pecador convertido está livre disso. Também é comparada com uma casa, e todo pecador convertido é um da família; um servo e um filho na casa de Deus. Também se compara a Igreja com um edifício fundado na doutrina de Cristo, entregada pelos profetas do Antigo Testamento, e os apóstolos do Novo Testamento. Deus habita agora em todos os crentes; eles chegam a ser o templo de Deus pela obra do bendito Espírito. Então, perguntemo-nos se nossas esperanças estão ficadas em Cristo conforme à doutrina de sua Palavra. Nos consagramos a Deus como templos santos por meio dEle? Somos morada de Deus no Espírito, estamos orientados espiritualmente e carregamos os frutos do Espírito? Cuidemos de não contristar o santo Consolador. Desejemos sua graciosa presença e suas influências em nossos corações. Procuremos cumprir os deveres designados a nós para a glória de Deus. > Jesus Cristo fez a paz pelo sacrifício de si mesmo; em todo sentido, Cristo era a Paz deles, o autor, o centro e a substância de estar eles em paz com Deus; e de sua união com os crentes judeus numa igreja. Através da pessoa, o sacrifício e a mediação de Cristo, é permitido aos pecadores aproximar-se a Deus Pai, e são levados com aceitação à sua presença, com sua adoração e seu serviço, sob o ensinamento do Espírito Santo, como um com o Pai e o Filho. Cristo comprou a permissão para que nós fossemos a Deus; e o Espírito dá o coração para ir e a força para ir e, depois, a graça para servir aceitavelmente a Deus.> Cristo e sua aliança são o fundamento de todas as esperanças do cristão. Aqui há uma descrição triste e terrível, mas, quem é capaz de subtrair-se disso? Não desejaríamos que isso não fosse uma descrição verdadeira de muitos batizados no nome de Cristo? quem pode, sem tremer, reflexionar na miséria de uma pessoa separada para sempre do Povo de Deus, cortada do corpo de Cristo, caída da aliança da promessa, sem ter esperança nem Salvador e sem nenhum Deus senão um Deus de vingança para toda a eternidade? Não ter parte em Cristo! que cristão verdadeiro pode ouvir isso sem horror? A salvação está longe do ím-

pio, porém Deus é uma ajuda a mão para seu povo e isto é pelos sofrimentos e a morte de Cristo.> O pecado é a morte da alma. um homem morto em delitos e pecados não sente desejos pelos prazeres espirituais. Quando olhamos para um cadáver, dá uma sensação espantosa. O espírito que nunca morre foi embora, e nada tem deixado senão as ruínas de um homem. Todavia, se víssemos bem as coisas, deveríamos sentir-nos muito mais afetados com o pensamento de uma alma morta, um espírito perdido e caído. O estado de pecado é o estado de conformidade com este mundo. Os homens ímpios são escravos de Satanás, que é o autor dessa disposição carnal orgulha que existe nos homens ímpios; ele reina nos corações dos homens. na Escritura fica claro que se os homens têm sido mais inclinados à inigüidade espiritual ou sensual, todos os homens, sendo naturalmente filhos da desobediência, são também por natureza filhos da ira. Então, quanta razão têm os pecadores para procurarem fervorosamente a graça que os fará filhos de Deus e herdeiros da glória, tendo sido filhos da ira! O amor eterno ou a boa vontade de Deus para com suas criaturas é a fonte de onde fluem todas suas misericórdias para conosco; esse amor e Deus é amor grande, e sua misericórdia é misericórdia rica. Todo pecador convertido é um pecador salvo; livrado do pecado e da ira. A graça que salva é a bondade e o favor livre e imerecido de Deus; Ele salva, não pelas obras da lei, senão pela fé em Cristo Jesus. A graça na alma é vida nova na alma. Um pecador regenerado chega a ser um senhor vivente; vive uma vida de santidade, sendo nascido de Deus: vive, sendo livrado da culpa do pecado, pela graça que perdoa e justifica. Os pecadores se revolvem no pó; as almas santificadas sentam nos lugares celestiais, levantadas por sobre este mundo pela graça de Cristo. A bondade de Deus ao converter e salvar pecadores aqui e agora, estimula os outros a esperar, no futuro, por Sua graça e misericórdia. Nossa fé, nossa conversão, e nossa salvação eterna não são pelas obras, para que nenhum homem se vanglorie. Estas coisas não acontecem por algo que nós façamos, portanto, toda jactância fica excluída. Todo é livre dádiva de Deus e efeito de ser vivificado por seu poder. Foi seu propósito para o qual nos preparou, dizendo-nos com o conhecimento de sua vontade, e seu Espírito Santo produz tal mudança abençoando-nos com o conhecimento de sua vontade, e seu Espírito Santo produz tal mudança em nós que glorificaremos a Deus por nossa boa conversação e perseverança na santidade. Ninguém pode abusar desta doutrina apoiando-se na Escritura, nem a acusa de nenhuma tendência ao mal. Todos os que assim agem, não têm escusa.